



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão- PROEX

FORMULÁRIO DE PROPOSIÇÃO DE AÇÃO DE INTEGRAÇÃO

Título: Vivência no Atendimento Pré-Hospitalar da Liga Acadêmica de Medicina de Urgência e Emergência.

Colegiado Proponente: Colegiado de Medicina-LAMURGEM

Coordenador: Luiz Antônio de Vasconcelos

Equipe			
Nome	Unidade	Categoria Profissional	Função no Projeto
Luiz Antônio de Vasconcelos	Medicina	Professor Cirurgião Geral	Coordenador
Alexandre Makoto Minoda	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Aline Sales Fonseca	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Amanda Gabriela Siqueira de Moraes	Medicina	Aluno ligante	Vivente
André Felipe Nunes Ost	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Bruna Madeira Duarte de Souza Palitot	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Crissvânia Firmino Confessor	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Cristiani Souza Malavazi	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Júlia Andrade Sossai	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Juliana Fonseca Benevides	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Pedro Henrique de Carvalho e Meira	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Ramon Daykon Rodrigues Duarte	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Remilson Nunes Ferreira Júnior	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Rivana Moraes Santos	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Thaís de Almeida Oliveira	Medicina	Aluno ligante	Vivente



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão- PROEX

Área temática: Medicina- Urgência e Emergência

Linha de Extensão: Vivência supervisionada

Apresentação:

A extensão universitária é um dos caminhos para desenvolver uma formação acadêmica completa, que integra teoria e prática numa comunicação com a sociedade e possibilita uma troca de saberes entre ambos. Através dessa ação, acontece a socialização e construção de novos conhecimentos (MANCHUR, et al 2013).

Nesse contexto, a extensão é a proposta de proximidade da Universidade com a comunidade, desenvolvendo pesquisa e ensinando, numa troca dialógica e direcionada para a comunidade, atendendo assim, suas demandas e diminuindo as desigualdades sociais em relação à prestação de serviços, no caso de emergências (JAZINE, 2004).

Já o atendimento pré-hospitalar é toda assistência oferecida, de forma direta ou indireta, utilizando recursos disponíveis no momento, para obter respostas imediatas que visem à manutenção da vida e a minimização de sequelas. O atendimento pré-hospitalar qualificado pode salvar muitas vidas, reduzir custos hospitalares e tempo de internação, minimizando o sofrimento do paciente. Com finalidade de proteger a vida das pessoas e garantir a qualidade no atendimento do SUS (Sistema Único de Saúde), foi criada em 2003, a nova Política Nacional de Atenção Integral às Urgências, tendo como principal componente o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) em diversos municípios e regiões.

O SAMU surge, portanto, como um cenário potencial de aplicação dos pilares da extensão universitária, tendo em vista a possibilidade de contato direto de estudantes com a comunidade através da prestação de serviço em saúde. Estima-se que a atuação dos acadêmicos possa, ainda, reafirmar o papel da extensão em função das exigências da realidade, no intercâmbio com a sociedade e no preparo da formação médica, integrando ações multi, inter ou transdisciplinar e interprofissional (JAZINE, 2004).

É quando a comunidade deixa de ser passiva e passa a ser participante ativa no processo de desenvolvimento de trabalhos extensionistas, ela passa a usufruir



**Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão- PROEX**

também dos resultados das pesquisas realizados no período da vivência. De acordo com Jazine: “A confirmação da extensão como função acadêmica da universidade não passa apenas pelo estabelecimento da interação ensino e pesquisa, mas implica a sua inserção na formação do aluno, do professor e da sociedade, na composição de um projeto político-pedagógico de universidade e sociedade em que a crítica e autonomia sejam os pilares da formação e da produção do conhecimento” (JAZINE, 2004).

Ao buscar na extensão universitária uma interação com a comunidade, esse trabalho propõe a inserção de acadêmicos de medicina no serviço, visando agilidade e qualidade no atendimento à população, bem como fornece uma possibilidade de entender as demandas regionais nos atendimentos móveis de urgência, podendo nessa ocasião, registrar a ocorrência de agravos aos quais as políticas públicas locais e os serviços hospitalares devem ter suas ações embasadas.

Justificativa:

Por proporcionar atendimento se deslocando até o local onde foi solicitado socorro, em residências ou vias públicas, nas mais diversas situações de urgência, sejam elas traumáticas, clínicas, pediátricas, o SAMU é uma ferramenta importante na redução de morbimortalidade, na impossibilidade de o usuário chegar até o serviço. Dessa forma, políticas e projetos que visem sua ampliação e melhoria devem sempre ser incentivadas.

Atualmente, em Petrolina, o SAMU conta com quatro ambulâncias de suporte básico (composta por auxiliar de enfermagem e condutor socorrista) e uma de suporte avançado (com médico, enfermeiro e condutor socorrista). Apesar disso, esse número ainda não é suficiente para atender o grande volume de casos de urgência da região, o que resulta em demora na prestação do serviço e comprometimento do estado geral das vítimas.

Tendo em vista ainda que grande parte das ocorrências atendidas pelo SAMU são realizadas por meio das unidades de suporte básico de vida, onde somente um técnico de enfermagem e um condutor socorrista são responsáveis por atender a vítima e realizar os primeiros cuidados, a inserção de futuros profissionais médicos, capacitados em atendimento pré-hospitalar, é de grande valia para o serviço, por contribuir com um atendimento mais rápido e completo para as pessoas, nas suas



**Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão- PROEX**

mais variadas condições.

A inserção dos acadêmicos de medicina na rotina de atendimentos do SAMU pode também ser de grande utilidade na identificação dos agravos à saúde da comunidade atendida, facilitando a comunicação e direcionando os cuidados dos profissionais médicos do Hospital Universitário Doutor Washington de Barros da Universidade Federal do Vale do São Francisco, referência desse serviço, o que garante agilidade e qualidade no atendimento da população não só a nível pré-hospitalar, como também intra-hospitalar. Com isso, a comunidade pode ser melhor assistida, se beneficiando, inclusive, com menor tempo de recuperação. Os acadêmicos podem oferecer ainda suporte emocional para as vítimas, adotando um papel de tranquilizador em um momento de grande estresse e dor.

Portanto, a direta relação entre a universidade formadora de profissionais de saúde, em especial os acadêmicos de medicina com interesse na área de urgência e emergência, e o SAMU pode garantir atendimento mais rápido e de qualidade para comunidade, bem como a observação das demandas da população para a construção de ações de melhoria direta nos serviços de saúde.

Objetivos:

Geral:

Disponibilizar as informações médicas adquiridas na vivência do serviço pré-hospitalar para uma maior integração com os profissionais que atendem no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), com vistas ao melhor atendimento à população assistida do município de Petrolina.

Específico:

- Auxiliar na identificação dos agravos à saúde, facilitando a comunicação e direcionando os cuidados dos profissionais médicos do Hospital Universitário Doutor Washington de Barros,
- Garantir agilidade e qualidade nos atendimentos, possibilitando assim uma redução no tempo de recuperação, minimizando o sofrimento do paciente; redução de gastos com tempo de internação;
- Proporcionar suporte emocional para as vítimas, adotando um papel de



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão- PROEX

tranqüilizador

- Propiciar a construção de um raciocínio mais rápido e efetivo em emergência nos futuros atendimentos dos acadêmicos;
- Reconhecer as principais morbidades atendidas no ambiente pré-hospitalar;
- Conhecer o perfil dos pacientes atendidos no ambiente pré-hospitalar;
- Conhecer os protocolos de atendimento do pré-hospitalar;
- Conhecimento das técnicas da abordagem inicial dos casos admitidos;
- Discussões sobre as patologias vivenciadas;
- Promover o contato com os pacientes (comunidade) para aperfeiçoamento da relação médico-paciente
- Buscar a qualificação para melhor atender as demandas da comunidade.
- Permitir reconhecer e diferenciar situações emergenciais de queixas que podem ser acompanhadas a nível ambulatorial, identificando falhas de referenciamento.

Resultados Esperados:

- Aperfeiçoar o conhecimento em emergências clínicas;
- Aquisição de experiência prática em condutas e seguimento de pacientes admitidos em emergências pré-hospitalares;
- Estreitamento da relação dos acadêmicos com a comunidade.

Metodologia:

Os ligantes acompanharão os atendimentos no setor pré-hospitalar através do SAMU, com carga horária de **12 horas semanais**, em horários diurnos ou noturnos. Os plantões e horários serão sugeridos pelo coordenador do SAMU, e os profissionais de saúde que acordaram com o projeto serão previamente avisados dos horários e dos alunos que irão acompanhar os atendimentos.

As equipes serão constituídas de, no máximo, três acadêmicos a fim de não superlotar as salas, facilitar o aprendizado e não constranger os pacientes atendidos.

Cada ligante concluirá em um semestre, período programado para a execução do projeto, o total de 24 plantões de 12h cada, completando a carga horária de 288h. A cada reunião da Liga acadêmica, de intervalo quinzenal, será reservado um momento destinado a avaliar o rendimento dos plantões e dificuldades enfrentadas e um segundo



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão- PROEX

momento para exposição de casos interessantes para discussão.

Referência Bibliográfica:

CARVALHO, M. D. B et Al- Expectativas dos alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio em hospital- Revista da Escola de Enfermagem da USP, Vol. 33 pg: 200- 206, ano 1999.

CASETE, J. C.; CORRÊA, A. K- Vivências de alunos de enfermagem em estágio hospitalar: subsídios para refletir sobre a humanização em saúde- Revista da Escola de Enfermagem da USP, Vol. 40, pg: 321- 328, ano 2006.

ROMANI, H. M. et Al - Uma visão assistencial da Urgência e Emergência no Sistema de Saúde- Revista Bioética, Ed. 17, ano 2009

JEZINE, E. As práticas Curriculares e a Extensão Universitária. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte. 2004. Disponível em: www.ufmg.br/congrent/Gestao/Gestao12.pdf. Acesso em: 03/05/2015.

MANCHUR, Josiane; SURIANI, Ana Lúcia; CUNHA, Márcia Cristina. A Contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas. Revista Conexão UEPG. 2013. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/viewFile/5522/3672>. Acesso em 03/05/2015.

Público-Alvo: Acadêmicos de medicina da UNIVASF.

Nº de Pessoas Beneficiadas aproximadamente.

213

Cronograma de Execução

Evento	Período	Observações
Início da compilação e estudo teórico dos casos mais comuns no atendimento de urgência do SAMU 1 plantão de 12h por ligante	15 a 17 de maio de 2015	O período dos plantões vai de sexta à noite até domingo à noite
1 plantão de 12h por ligante	22 a 24 de maio de 2015	
1 plantão de 12h por ligante	29 a 31 de maio de 2015	
RECESSO ACADÊMICO	05 a 07 de junho de 2015	



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão- PROEX

1 plantão de 12h por ligante	12 a 14 de junho de 2015	
1 plantão de 12h por ligante	19 a 21 de junho de 2015	
1 plantão de 12h por ligante	26 a 28 de junho de 2015	
1 plantão de 12h por ligante	03 a 05 de julho de 2015	
1 plantão de 12h por ligante	10 a 12 de julho de 2015	
RECESSO ACADÊMICO	14 de julho a 10 de agosto de 2015	Férias entre 2015.1 e 2015.2
1 plantão de 12h por ligante	14 a 16 de agosto de 2015	
1 plantão de 12h por ligante	21 a 23 de agosto de 2015	
1 plantão de 12h por ligante	28 a 30 de agosto de 2015	
RECESSO ACADÊMICO	04 a 06 de setembro de 2015	Recesso do dia 07 de setembro
1 plantão de 12h por ligante	11 a 13 de setembro de 2015	
1 plantão de 12h por ligante	18 a 20 de setembro de 2015	
1 plantão de 12h por ligante	25 a 27 de setembro de 2015	
1 plantão de 12h por ligante	02 a 04 de outubro de 2015	
RECESSO ACADÊMICO	09 a 11 de outubro de 2015	Recesso do dia 12 de outubro
1 plantão de 12h por ligante	16 a 18 de outubro de 2015	
1 plantão de 12h por ligante	23 a 25 de outubro de 2015	
1 plantão de 12h por ligante	30 de outubro a 01 de novembro de 2015	
1 plantão de 12h por ligante	06 a 08 de novembro de 2015	



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão- PROEX

1 plantão de 12h por ligante	13 a 15 de novembro de 2015	
Iniciar elaboração de material sobre prevenção de acidentes para divulgação posterior à comunidade, após aprovação. 1 plantão de 12h por ligante	20 a 22 de novembro de 2015	
1 plantão de 12h por ligante	27 a 29 de novembro de 2015	
1 plantão de 12h por ligante	04 a 06 de dezembro de 2015	
1 plantão de 12h por ligante	11 a 13 de dezembro de 2015	
Entrega das presenças para contabilização e elaboração de certificado de conclusão.	14 de dezembro de 2015	

Acompanhamento e Avaliação
Indicadores: Presença, pontualidade, condutas com o paciente, evolução prática no período, interesse e estudo dos temas propostos pela preceptoría para avaliação
Sistemática: A avaliação e regulamentação das presenças serão realizadas pelos preceptores que acompanharam os ligantes durante o projeto e será encaminhada à Proex no momento da entrega das presenças.

Proposta Orçamentária		
Rubrica	Justificativa	Valor (R\$)
Custeio		
Material de Consumo	-	
Passagens e Deslocamento	-	
Diárias	-	
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	-	
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	-	
Total		0,00



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão- PROEX

Co-Financiamento	
(Informe se o Projeto terá outro financiamento)	
Agências de Fomento	Quais:
Outros	Quais:

2/assessoria 19/05/2015

Coordenador da Liga Acadêmica
(assinar e datar)

[Handwritten signature]

Coordenador do Colegiado
(assinar e datar)

Prof. Dr. Dilson da Silva Pereira Filho
Coordenador do Colegiado de Medicina
SIAPE: 1475941 - UNIVASF